

Conselho Consultivo de Saúde da Mulher

**Secretaria Municipal de Saúde
São Paulo**

Setembro/ 2009 a Setembro/2011

Prefeito de São Paulo

Gilberto Kassab

Secretário Municipal da Saúde

Januario Montone

Secretário Adjunto e Presidente
do Conselho Consultivo de
Saúde da Mulher

José Maria da Costa Orlando

Chefe de Gabinete

Odeni de Almeida

Prefácio

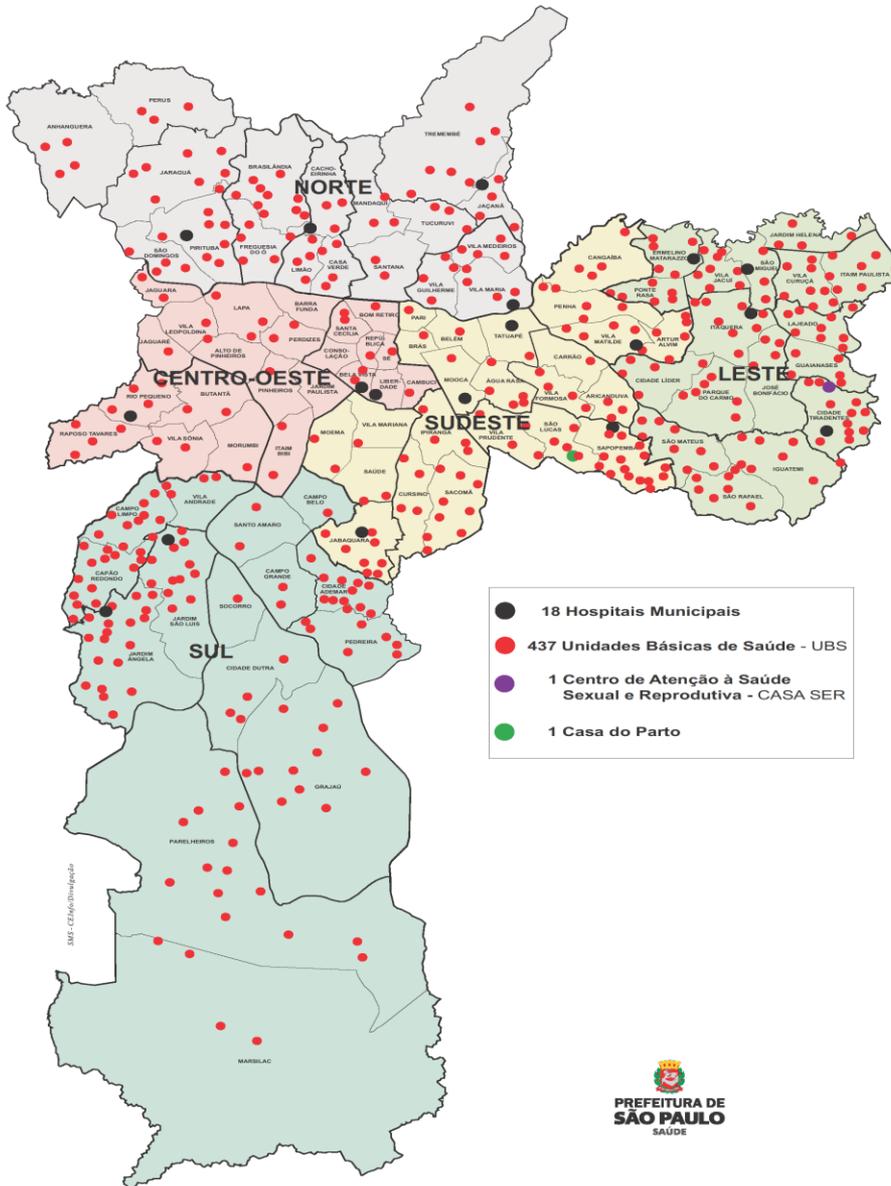
A cidade de São Paulo é paradigma para o país no que se refere à rede de atendimento da saúde da mulher em virtude do número de unidades, nível de complexidade e qualidade no atendimento e internação hospitalar. Importante ressaltar que todas as esferas de governo e o setor privado contribuem para esta excelência. A rede municipal conta com 438 Unidades Básicas de Saúde – UBS, 18 Hospitais Municipais, 01 Centro de Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva Casa Ser, 01 Casa de Parto, 116 unidades de assistência médica ambulatorial (AMA) e 15 AMA- Especialidades.

Esta publicação apresenta um panorama desta realidade, abordando as atribuições e ações do Conselho Consultivo de Saúde da Mulher (CCSM) como órgão integrador no planejamento e monitoramento da área da saúde da mulher da cidade. Ao unificar a coordenação destas ações, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo, de maneira pioneira no Brasil, pretende agilizar o atendimento da mulher desde a unidade básica de saúde até a porta do hospital. Este material descreve ainda os avanços da produção assistencial durante os dois primeiros anos de existência do CCSM.

Januario Montone

Serviços de Saúde Municipais que atendem à Saúde da Mulher

Coordenadoria Regional de Saúde e Distrito. Município de São Paulo



- ✓ 438 Unidades Básicas de Saúde
- ✓ 018 Hospitais Municipais
- ✓ 001 Centro de Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva Casa Ser
- ✓ 001 Casa de Parto
- ✓ 116 AMA
- ✓ 015 AMA Especialidades

O Conselho Consultivo da Saúde da Mulher foi criado através da Portaria SMS.G nº 1.410/2009, publicada em DOC 30/09/2009, com a finalidade de organizar a política da saúde da mulher e as demandas que dizem respeito à mulher e aos seus conceitos, provenientes das diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde.

UNIDADES QUE COMPÕE O CONSELHO:

Autarquia Hospitalar Municipal (AHM)- Flavia Maria Porto Terzian

Sandra Maria Barradas Marques

Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento da Gerência Hospitalar (COGERH) –Paulo Kron Psanquevich

Roseli Giudici

Coordenadoria da Rede de Proteção à Mãe Paulistana- Maria Aparecida Orsini de Carvalho Fernandes

Celso de Moraes Terra

Coordenadoria de Atenção Básica- Edjane Maria Torreão Brito

Julio Mayer de Castro Filho e Olga Aparecida Fortuna Caron (Área Técnica Saúde da Mulher)

Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA)- Inês Suarez Romano

Doris Sztutman Bergmann e Beatriz Barella

Coordenadoria Municipal de Atenção as Urgências e Emergências de São Paulo (COMURGE)- Domingos Costa Hernandez Jr.

Lígia Maria Carvalho de Azevedo Soares

Coordenação do Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria - Isabel Cristina Nomiya

Nelson Mauricio Nogueira Pesciotta

Hospital Maternidade Escola Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva(V. N. Cachoeirinha)- Pedro Alexandre Federico Breuel

João Carlos Mantese e Eduardo Blanco Cardoso

Secretaria Geral: Haide Lima Alexandre Barros

Missão : Servir de instância participativa da Secretaria Municipal da Saúde - SMS - dedicada à política pública de organização e operação do Sistema de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Atribuições:

- ✓Desempenhar papel consultivo ao Secretário-Adjunto, articulando a assistência, a prevenção e promoção da saúde das mulheres, no âmbito da SMS
- ✓Estabelecer as diretrizes básicas e implantar programa piloto de assistência integral à saúde da mulher, do qual é parte integrante o Hospital Municipal Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva, cabendo à COGERH – Coordenação da Gerencia Hospitalar o gerenciamento técnico do referido hospital
- ✓Apoiar a COGERH para a consolidação do Hospital Municipal Maternidade Escola “Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva” como centro de referência em atendimento à mulher, à gestante e ao nascituro
- ✓Apoiar as atividades desenvolvidas pelos Centros de Cidadania da Mulher
- ✓ Exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação

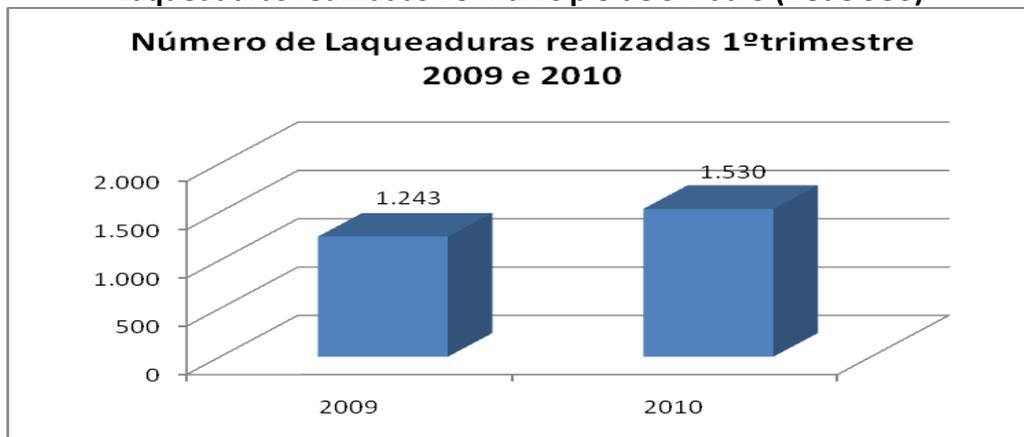
Coordenação de Atenção Básica

Julio Mayer de Castro Filho

Atividades desenvolvidas na Atenção Básica a partir de resoluções do Conselho Consultivo de Saúde da Mulher

A partir de um trabalho desenvolvido conjuntamente entre a Coordenação de Atenção Básica e o Hospital MM V. Nova Cachoeirinha, houve um aumento de 23% na oferta de laqueaduras tubárias realizadas no Município de São Paulo, conforme se demonstra no gráfico abaixo ao compararmos o 1º trimestre de 2009 com o 1º trimestre de 2010.

Laqueaduras realizadas no município de S. Paulo (Rede SUS)

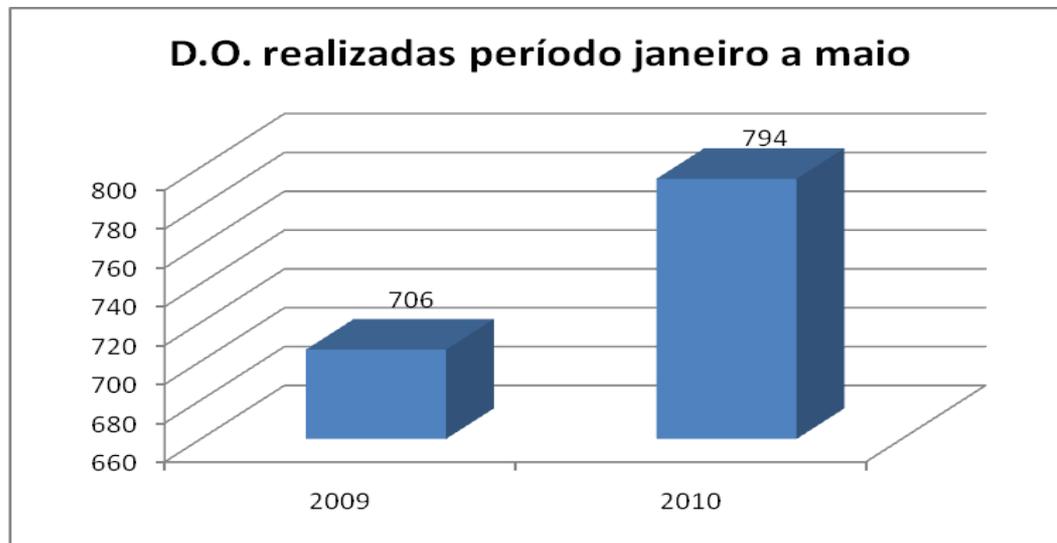


Fonte: TABWIN- CEInfo

Densitometria Óssea

A partir da intervenção do Conselho, houve um aumento de **14%** na oferta de Densitometrias Ósseas, pela Maternidade-Escola de Vila Nova Cachoeirinha, ao compararmos os meses de janeiro a maio de 2009 com janeiro a maio de 2010.

Gráfico – Densitometrias realizadas na MEVNC

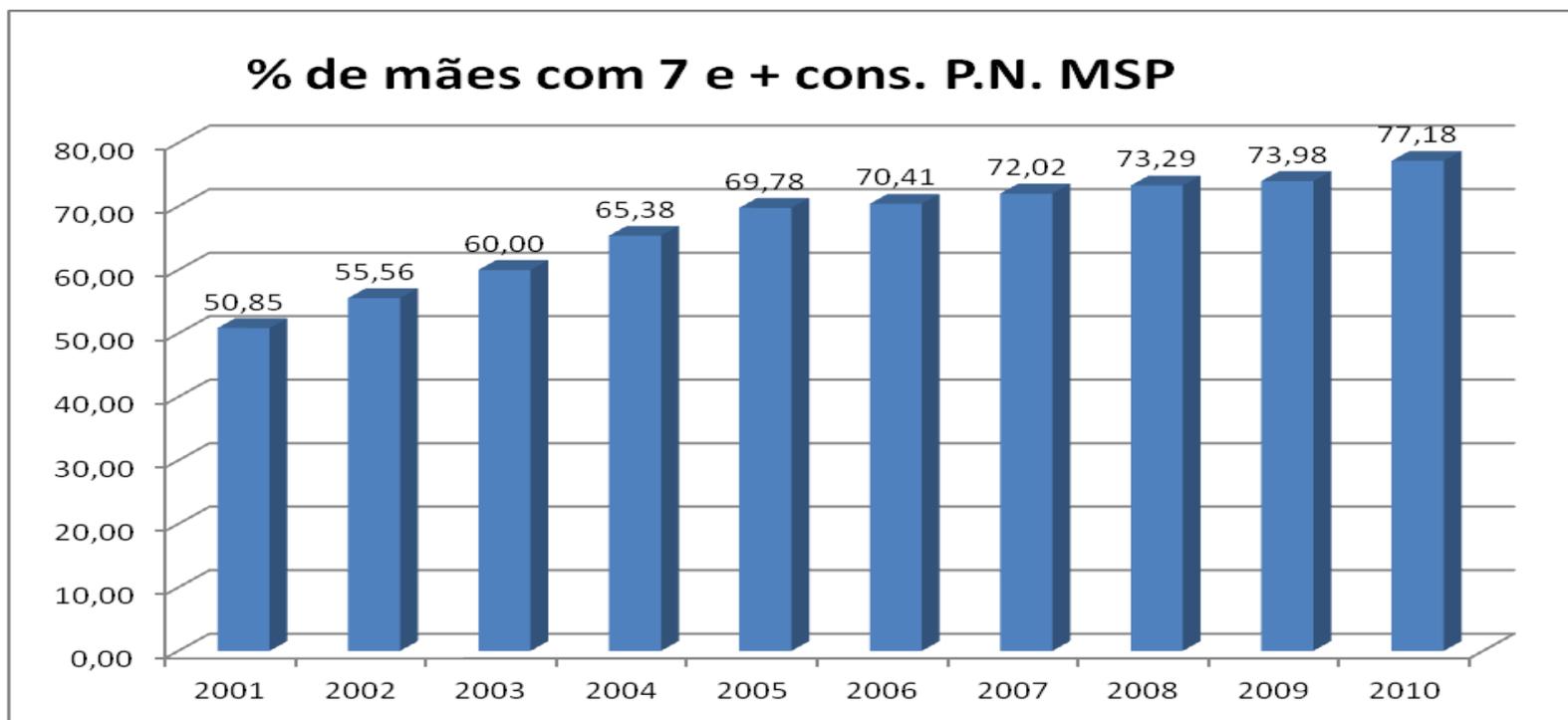


F

Fonte: TABWIN – CEInfo

Avanços obtidos no pré-natal: Aumento na cobertura (07 ou mais consultas)

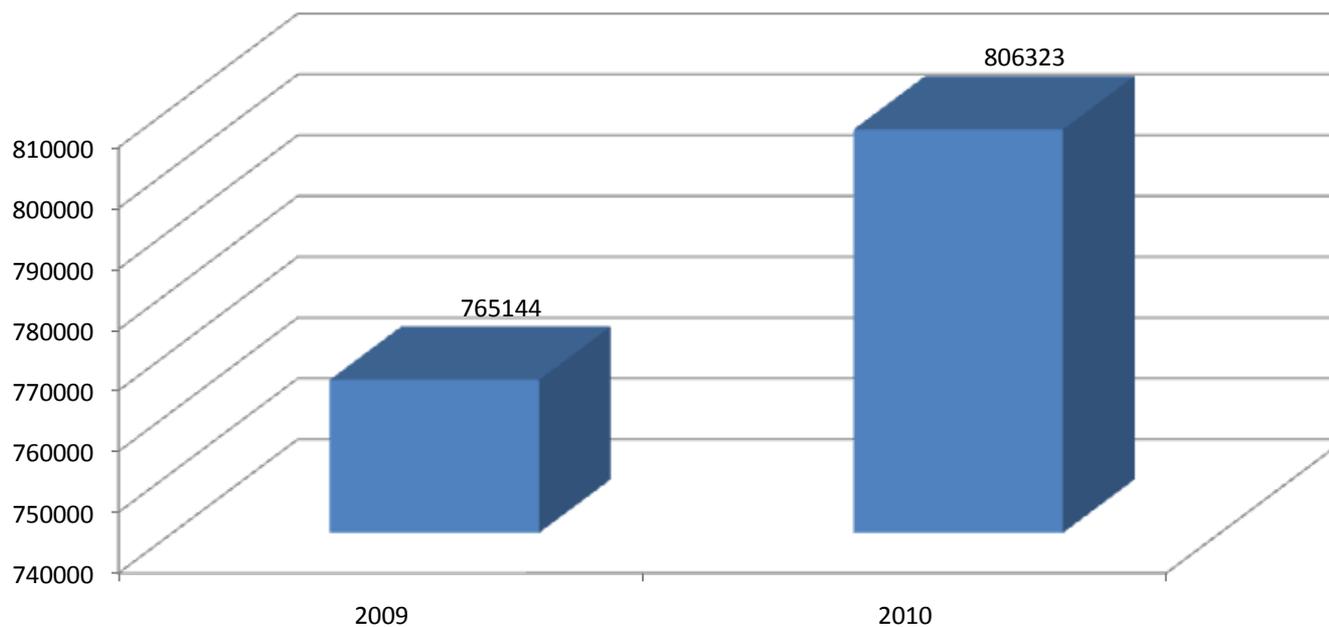
Gráfico: Porcentagem de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal – Série Histórica



Fonte: TABWIN – CEInfo

Avanços na cobertura de Papanicolau

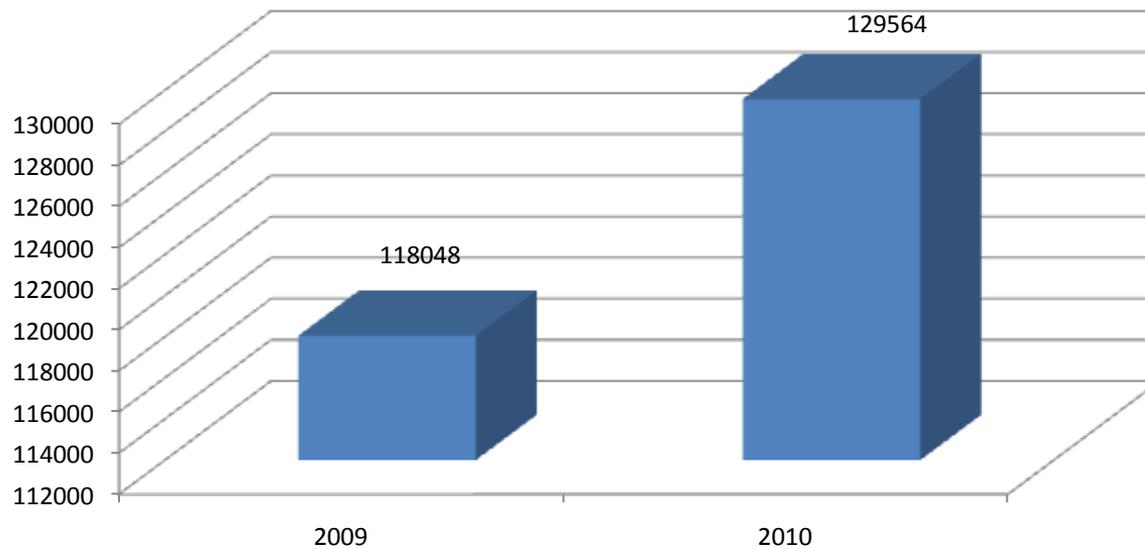
Coleta de Papanicolau MSP 2.009-2.010



Avanços no diagnóstico por imagem

Ultrassonografias transvaginais – 118.048 em 2009 e 129.564 em 2010

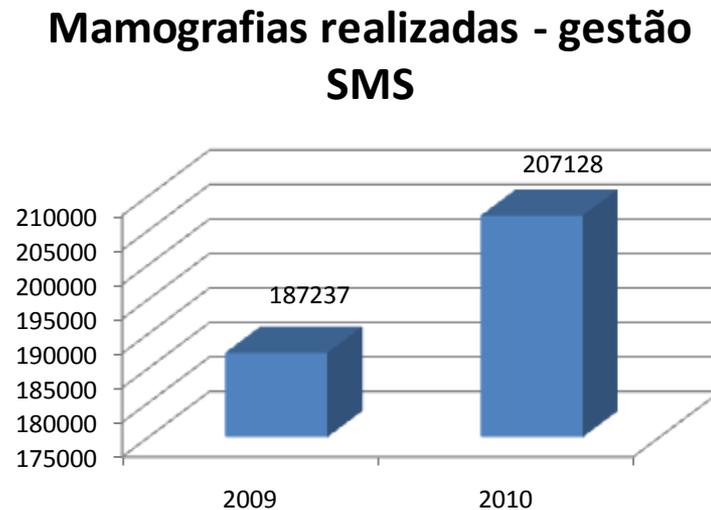
Ultrassonografias realizadas gestão SMS



Fonte: TABWIN- CEInfo

Mamografias – 187.237 em 2009 e 207.128 em 2010

Gráfico:



Fonte: TABWIN – CEInfo

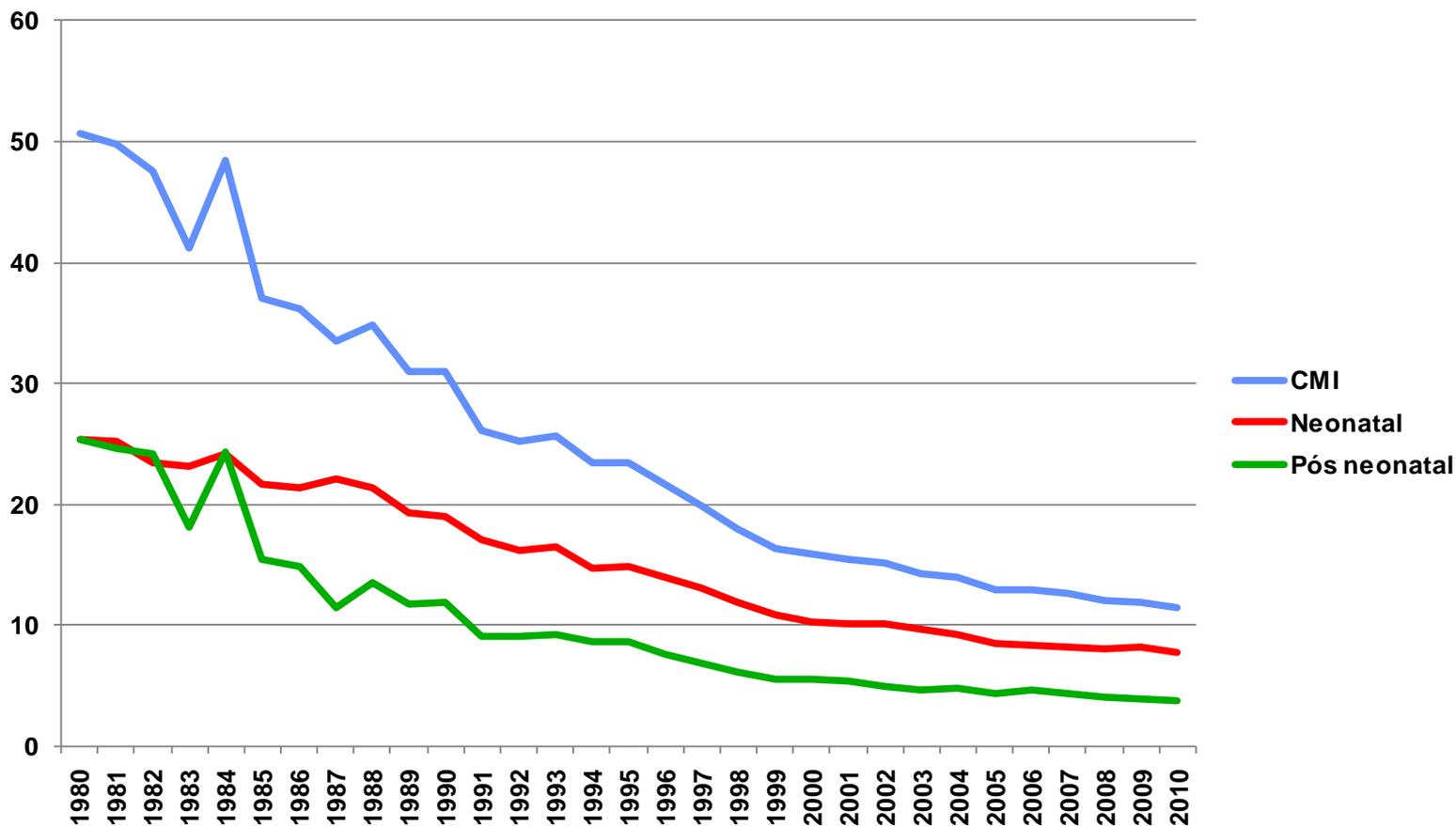
Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde com foco em Saúde da Mulher

- Foram capacitados Agentes Comunitários de Saúde (A.C.S.) em parceria com Instituto Se Toque e Maternidade-Escola de V.N. Cachoeirinha com participação de enfermeiros da estratégia de saúde de família.

2010 : **1.155** participantes - Coordenadoria Regional de Saúde Norte

2011: **2.084** participantes - Coordenadoria Regional de Saúde Sul

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (CMI) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO– 1980 A 2010



CMI: Número de Óbitos de Menores de 01 Ano/ 1.000 nascidos vivos. Fonte: SEADE

COMITÊ DE MORTALIDADE PERINATAL E INFANTIL - MSP

Evolução do CMI* no Município de São Paulo

Coeficientes	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Mortalidade Infantil	14,23	13,96	12,86	12,86	12,54	11,99	11,95	11,48
Neonatal Total	9,57	9,23	8,48	8,27	8,18	7,98	8,12	7,79
Neonatal precoce	6,74	6,31	5,76	5,74	5,46	5,60	5,56	5,27
Neonatal tardio	2,93	2,92	2,72	2,53	2,72	2,38	2,56	2,42
Pós-neonatal	4,66	4,73	4,3	4,6	4,36	4,0	3,83	3,79
Nº Nascidos Vivos	183.552	183.883	179.256	173.901	171.602	173.799	173.807	173.912
Nº óbitos	2.612	2.567	2.308	2.237	2.152	2.083	2.077	1.977

UNIDADES SOB SUPERVISÃO TÉCNICA DA COGERH



- ✓ Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU
- ✓ Hospital Municipal e Maternidade de V.N Cachoeirinha Dr. Mario Moraes Altenfelder Silva
- ✓ Hospital Municipal Vereador José Storopoli – Vila Maria
- ✓ Hospital Municipal M'Boi Mirim
- ✓ Hospital São Luiz Gonzaga

AÇÕES E ATRIBUTOS

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/rede_hospitalar/index.php?p=5431



PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

<http://sms.sp.bvs.br/php/level.php?lang=pt&component=51&item=21>

Coordenadoria da Rede de Proteção à Mãe Paulistana

Celso de Moraes Terra

A Rede de Proteção à Mãe Paulistana desenvolve a integração entre as áreas de Obstetrícia, Área Técnica de Saúde da Mulher e Rede Mãe Paulistana:

- Ações como implantação de protocolos clínicos, capacitações de pré-natalistas e monitoramento de gestantes, objetivaram reduzir a mortalidade materna por síndromes hipertensivas, primeira causa de morte materna, no Município de São Paulo.
- Os resultados obtidos levaram a uma redução de cerca de **30%** na mortalidade por hipertensão e pré-eclâmpsia/eclâmpsia nos dois últimos biênios.
- A experiência foi relatada através de dois trabalhos apresentados no ***XVII Congresso Mundial da Sociedade Internacional de Estudos da Hipertensão Arterial na Gravidez (XVII Internacional Society for the Study of Hipertension in Pregnancy World Congress 2010, realizado em 2010 em Melbourne, Austrália***

- Início em março/ 2006
- 592.731 gestantes inscritas de março/ 2006 a setembro/ 2011
- Atendimento à gestante durante toda a gravidez, pós-parto e 1º ano de vida da criança
- O programa oferece transporte gratuito para a gestante e enxoval para o bebê
- A rede conta com:
 - 438 unidades básicas de saúde
 - 23 ambulatórios de especialidades
 - 37 hospitais (11 municipais, 9 estaduais, 04 conveniados ao SUS, 07 unidades provenientes de organizações sociais (05 estaduais e 02 municipais)
 - 05 universidades
 - 01 casa de parto
- Pesquisas de opinião IBOPE/2006: 94% de aprovação e RPMP/2009 a 2010: 98% de aprovação.

INSCRIÇÕES NA REDE DE PROTEÇÃO À MÃE PAULISTANA

INSCRIÇÃO NA RPMP	2006	Média mês	2007	Média mês	2008	Média mês	2009	Média mês	2010	Média mês	2011 até SETEMBRO	Média mês	Total Acumulado
Gestantes Inscritas SIGA	72.603	7.260	104.937	8.745	111.726	9.311	104.599	8.717	106.936	8.911	91.930	10.214	592.731
CONSULTAS	2006	Média mês	2007	Média mês	2008	Média mês	2009	Média mês	2010	Média mês	2011 até SETEMBRO	Média mês	Total Acumulado
Gestantes Inscritas SIGA	72.603	7.260	104.937	8.745	111.726	9.311	104.599	8.717	106.936	8.911	91.930	10.214	592.731
PRÉ - NATAL	2006	Média mês	2007	Média mês	2008	Média mês	2009	Média mês	2010	Média mês	2011 até SETEMBRO	Média mês	Total Acumulado
Consultas Pré-Natal	614.884	51.240	622.367	51.864	535.168	44.597	543.747	45.312	624.858	52.072	567.446	63.050	3.508.470
Exames Pré - Natal	655.054	54.588	704.306	58.692	756.962	63.080	782.925	65.244	728.151	60.679	722.750	80.306	4.350.148
Ultrassonografias Obstetricas	88.875	7.406	98.406	8.201	123.26	10.272	125.056	10.421	137.814	11.485	2011 até agosto 68.725	9818	642.138
PARTOS	2006	Média mês	2007	Média mês	2008	Média mês	2009	Média mês	2010	Média mês	2011 até SETEMBRO	Média mês	Total Acumulado
N.º de Partos na Rede Paulistana	91.088	9.109	105.472	8.789	104.187	8.682	107.534	8.961	104.117	8.676	81.634	9.004	593.432
N.º Regulação Especial(gestante)ª	4.771	477	11.940	995	13.571	1.131	13.203	1.100	11.145	929	7.789	865	62.412
N.º Regulação Especial(RN)ª	153	15,3	389	32	488	41	431	36	638	53	473	53	2.572
PUERPERIO	2006	Média mês	2007	Média mês	2008	Média mês	2009	Média mês	2010	Média mês	2011 até SETEMBRO	Média mês	Total Acumulado
Consultas de Puerperio	44.901	3.712	49.613	4.134	53.412	4.451	55.035	4.586	57.497	4.796	50.632	5.626	311.090

OUTRAS AÇÕES NA REDE DE PROTEÇÃO À MÃE PAULISTANA

RETINOPATIA DA PREMATURIDADE (ROP)

RN	2008	Média mês	2009	Média mês	2010	Média mês	2011 até AGOSTO	Média mês	Total Acumulado
N.º RN Avaliados	766	96	1.397	116	1.677	140	1.134	142	4.974
N.º RN com ROP	81	10	126	11	136	11	122	15	465
N.º RN Tratados	14	2	31	3	31	3	26	3	102

ATENDIMENTOS TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL (TANU)

RN	2010	Média mês	2011 até AGOSTO	Média mês	Total Acumulado
N.º RN Avaliados	13.947	1.743	30.607	3.826	44.554
N.º RN em Acompanhamento	34	4	61	8	95

TRATAMENTO DE FISSURAS LÁBIOS PALATAIS

N.º Encaminhamentos	2010	Média mês	2011 até SETEMBRO	Média mês	Total Acumulado
	17	6	85	9	102

BENEFICIOS

BENEFICIOS	2006	Média mês	2007	Média mês	2008	Média mês	2009	Média mês	2010	Média mês	2011 até SETEMBRO	Média mês	Total Acumulado
Enxovais	72.540	7.254	97.812	8.154	95.123	7.927	94.046	7.837	94.184	7.849	74.150	8.239	527.885
N.º Cartões SPTrans em itidos	72.946	7.296	98.162	8.180	100.922	8.410	105.683	8.807	104.518	8.710	75.153	8.350	557.384

Coordenadoria do Sistema Municipal de Atenção às Urgências e Emergências – COMURGE

Ligia Maria C. de Azevedo Soares

A inclusão da COMURGE no Conselho, considerando que as urgências/emergências permeiam todos os níveis do sistema de atenção a saúde, contribui para:

- O enfrentamento de temas polêmicos como violência e abuso contra as mulheres, reconhecendo-os como problema de saúde pública;
- Diagnósticos ascendentes sobre os principais problemas referentes à atenção integral a saúde da mulher;
- Fortalecimento da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- Discussão conjunta de programas de treinamento para os trabalhadores de saúde na área da saúde da mulher.

Coordenação do Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria

Nelson M. Nogueira Pesciotta

- Esta coordenadoria garantiu o acesso de pacientes oncológicas da Maternidade- Escola de Vila Nova Cachoeirinha a serviço especializado para realização de quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia – no Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho
- Realizou gestão para a otimização do equipamento de densitometria óssea da Maternidade- Escola de Vila Nova Cachoeirinha, com aumento da produção assistencial.
- Articulou projetos filantrópicos relativos aos hospitais de excelência (Hospital Sírio Libanês, Hospital Oswaldo Cruz e Hospital Albert Einstein) com os serviços dos hospitais municipais .



Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA

Doris Sztutman Bergmann

- Forneceu suporte técnico para as discussões relacionadas aos temas de interesse da vigilância, tais como Influenza H1N1 na gestação, violência contra a mulher e prevenção da transmissão vertical do HIV.
- Criou o Núcleo de Epidemiologia Hospitalar (NEH) piloto no Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha que:
 - Articulou diversos setores do hospital: como centro de controle de infecção hospitalar - CCIH, farmácia, laboratório, pronto socorro e ambulatório
 - Implantou busca ativa para captação precoce das informações de agravos de notificação compulsória e agravos com importância epidemiológica para as mulheres, tais como : violência, hipertensão, diabetes, câncer de mama e colo uterino
 - Criou e otimizou os fluxos internos de monitoramento das informações de cada agravo (influenza, dengue e quadros respiratórios em recém nascidos), facilitando a atenção integral à mulher e seu conceito
 - Estabeleceu o fluxo com a supervisão técnica de saúde e a supervisão de vigilância (SUVIS) da região para repasse de dados epidemiológicos e desencadeamento de ações de vigilância em saúde na população externa ao hospital
 - Criou e acompanhou os indicadores dos processos e resultados para monitoramento epidemiológico dos atendimentos do hospital, bem como os resultados das intervenções propostas a partir dos diagnósticos realizados

- Forneceu informações aos funcionários e à direção do hospital para apoiar projetos de intervenções necessárias para o aprimoramento da atenção à mulher e ampliação do espectro de ação da unidade

As ações de intervenções do Núcleo Epidemiológico Hospitalar (NEH) contribuirão para:

- Aperfeiçoamento dos fluxos de atendimento, acompanhamento, referência e contra referência do binômio mãe portadora de HIV e filho exposto ao HIV; as ações podem ser ampliadas para os recém nascidos de risco para infecções congênitas (sífilis, toxoplasmose, rubéola, etc.)

- Criação de um ambulatório de acompanhamento de infecções congênitas a partir da verificação da potencial demanda

- Participação na discussão da criação de uma referência para atenção à mulher vítima de violência sexual, com a coleta e tabulação de dados sobre o tema

- Realização de treinamento de gerenciamento de risco para a equipe do laboratório

- Ampliação da atuação da equipe de saúde do trabalhador, com a realização de vacinação, papanicolau, mamografia, acompanhamento de acidentes ocupacionais com exposição a material biológico

- Convocação de pacientes com resultado de papanicolau alterado ou biópsia positiva para neoplasia (interface entre o Serviço de Anatomia Patológica e o Ambulatório)

- Criação de Mural e/ou Jornal informativo do NEH, além dos Registro das notificações realizadas pelo NEH em prontuário.



Coordenadoria de Vigilância em Saúde e Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha

Núcleo de Epidemiologia Hospitalar- NHE

Grupos Técnicos Regionais para Prevenção de Transmissão Vertical

A COVISA estruturou, com o apoio da recomendação da Comissão Normativa para Redução da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis, 05 Grupos Técnicos para a Prevenção de Transmissão Vertical.

Estes grupos foram montados em cada uma das coordenadorias regionais de saúde para a realização da investigação de fatores que possam ter levado à ocorrência de infecções congênicas, sua análise e a proposta de intervenções para que estas doenças tenham sua ocorrência diminuída.

Iniciou-se o trabalho pela análise dos casos de sífilis congênita ocorridos em cada região e assim que esta fase estiver concluída, outros agravos, tais como o HIV/ Aids, rubéola e toxoplasmose serão avaliados e desencadearão novas intervenções.

Autarquia Hospitalar Municipal

Sandra Maria Barradas Marques

As seguintes Unidades Hospitalares integram a Autarquia Hospitalar Municipal :

- Hosp. Municipal Dr. Cármino Caricchio (Tatuapé)
- Hosp. Municipal Dr. Alípio Correa Neto (Ermelino Matarazzo)
- Hosp. Municipal Dr. Fernando Mauro P. da Rocha (Campo Limpo)
- Hosp. Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya (Jabaquara)
- Hosp. Municipal Tide Setubal
- Hosp. Municipal Dr. . Waldomiro de Paula (Planalto Paulista)
- Hosp. Municipal Ignácio Proença de Gouveia
- Hosp. Municipal Dr. Alexandre Zaio
- Hosp. Municipal Dr. Benedito Montenegro
- Hosp. Municipal Dr. José Soares Hungria (Pirituba)
- Hosp. Municipal e Maternidade Prof. Mario Degni (Jardim Sarah)
- Em resumo, são **185 leitos para Obstetrícia* e mais 28 para Obstetrícia clínica*** (Patologia da Gestação).

São Hospitais gerais, e após a participação integradora das ações do Conselho da Mulher estão realizando mais programas com visão específica de atendimento à mulher. Em reuniões ordinárias dos Conselhos de cada Unidade a importância da Saúde da Mulher está sendo colocada, pois é a mulher a agente motivadora de qualquer programa voltado para a família.

*Dados de 2010

Autarquia Hospitalar Municipal

- As Unidades Hospitalares que integram a AHM tem o compromisso em motivar a população feminina com a própria saúde, mantendo e estimulando ações facilitadoras de programas para as Unidades Hospitalares, com alta resolutividade e baixo custo.
- Há metas de implementação de ações específicas para a mulher como: fidelizar as pacientes de todos os hospitais com os programas de detecção precoce de câncer de mama.
- Fazer o compromisso de campanhas anuais e contínuas de informação sobre essa doença e outras como: hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo. Essa ação nos espaços hospitalares levará a grande porcentagem de conscientização da população feminina.
- A Autarquia Hospitalar Municipal mantém em todas as Unidades Hospitalares serviço estruturado de Planejamento Familiar. Em qualquer deles mesmo os que não possuem Maternidade, há o serviço para as mulheres incluindo os passos de escolha do método anticoncepcional e decisão sobre essa escolha com o casal. Há integração com as Unidades Básicas de Saúde que iniciam a referência da paciente.
- Esse programa deve ter divulgação contínua para ser mantido e ampliado. Dessa forma será cada vez mais aperfeiçoado.

ZONA LESTE	Nº DE LEITOS	ESPECIALIDADES	ATENDIMENTOS/ANO	PROGRAMA DA MULHER	REFERÊNCIA
Hosp. Munic. Dr. Alexandre Zaio (Vila Nhocuné)	52	Pronto Socorro	210.000 /ano PS	Planejamento familiar	2ária
Subprefeitura da Penha		Cirurgia Geral	1.800 cirurgias/ano	Cirurgias ginecológicas da	
252.931 habitantes SUS dependentes		Ortopedia		Residência médica de GO	
		Clínica Médica		do Tatuapé	
		Pediatria			
		Anestesiologia			
Hosp.Munic.Prof.Waldomiro de Paula (Planalto Paulista)	179	Pronto Socorro	225.000 /ano PS	Planejamento familiar	2ária
Subprefeitura de São Miguel Paulista	(29 leitos de obstetria)	Cirurgia Geral	2.300 partos/ano	Cirurgias eletivas gineco	
310.371 habitantes SUS dependentes		Clínica Médica	(média e baixa com-	lógicas	
		Obstetria Ginecologia	plexidade)	Centro de Referência em	
		Pediatria		DST/Aids	
		UTI adulto/Neonatal			
		Psiquiatria			
		Ortopedia			
		Anestesiologia			
Hosp.Munic.Ignácio Proença de Gouvea					
Subprefeitura da Mooca	124	Pronto Socorro	135.000 /ano PS	Planejamento familiar	2ária
119.575 habitantes SUS dependentes	(20 leitos de obstetria)	Clínica Médica	700 partos/ano	Cirurgias eletivas ginecológicas	
		Clínica Cirúrgica	(média e baixa com-		
		Pediatria	plexidade)		
		Ortopedia			
		Obstetria Ginecologia			
		Neonatologia			
		UTI Adulto/Neonatal			
		Anestesiologia			
Hosp. Munic. Prof. Dr. Alípio Correa Neto (Ermelino)					
120.405 habitantes SUS dependentes	280	Pronto Socorro	320.570/ano PS	Planejamento familiar	3ária
	(30 leitos de obstetria)	Clínica Médica	3.100 partos /ano	Programa de Serviço Social	
	(06 leitos patologia da gestação)	Cirurgia Geral, Vascular	(gestação de alto risco)	com Cartório Civil e Atendi	
		Neurocirurgia		mento Domiciliar	
		Ortopedia, Psiquiatria,			
		BucoMaxilofacial,			
		Gineco - Obstetria			
		UTI Adulto/Neonatal			
		Anestesiologia			
Hosp. Munic. Dr. Carmino Caricchio (Tatuapé)	440	Pronto Socorro	300.000/ano PS	Planejamento familiar	3ária
Subprefeitura da Moóca	(05 leitos de obstetria)	Clínica Médica	3.800 cirurgias/ano	Residência Médica de GO	
119.575 habitantes SUS dependentes		Cirurgia Geral		Obstetria com atendimento	
		Cirurgia Vascular		no Hosp. Ignácio Proença de	
		Cabeça e Pescoço		Gouveia	
		Urologia, Neurologia		Comissão de Violência	
		Neurocirurgia, Ortopedia		Sexual	
		Queimaduras, UTI adul		Reconstrução Mamária	
		tos, pediátrica e neona-		Ambulatório de Mastologia	
		tal externa, Moléstias		Programa de Saúde da Mulher	
		Infeciosas, Cirurgia Pe		Urologia	
		diátrica, Bucomaxilo e			
		Ginecologia			
		Anestesiologia			

HOSPITAL MATERNIDADE- ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA (HMEC)

João Carlos Mantese

Caracterização

Caracteriza-se pelo atendimento secundário e terciário nas várias áreas da saúde da mulher, na assistência às gestantes de alto risco e seus bebês e nas especialidades da ginecologia, oncologia pélvica e mamária, planejamento familiar e atenção à mulher vítima de violência sexual. O HMEC é referência nestas especialidades em sua região de abrangência, principalmente para unidades da atenção básica vinculada à coordenadoria de saúde regional norte.

Avanços

A partir de 2009, foi traçado o Projeto do Hospital da Mulher que compreendeu a aquisição de moderna infraestrutura, equipamentos e novos recursos humanos, que tem como objetivo a assistência integral ao universo feminino no sentido de o HMEC se tornar referência em saúde integral da mulher na cidade de São Paulo. Com este objetivo, foi criado o Conselho Consultivo da Saúde da Mulher, fórum de todas as áreas da SMS, cujos avanços foram significativos: projeto de capacitação dos agentes de saúde da região norte específico em saúde da mulher; aumento importante na realização de exames de densitometria óssea, aquisição de profissionais especializados em oncologia, criação de centro epidemiológico da mulher em parceria com a COVISA, maior produção de partos e cirurgias, atendendo as demandas da atenção básica. Em 2010, foi entregue o **Selo de Hospital de Ensino** pelo Ministério da Educação e Cultura, sendo que o HMEC é o primeiro hospital de ensino da Prefeitura de São Paulo.

Produção Hospitalar

- Número de partos – 6.004 em 2009 e 6.148 realizados em 2010
- Mamografias – 15.424 em 2009 e 15.264 realizadas em 2010
- Ultrassonografias – 28.221 em 2009 e 27.019 realizadas em 2010
- Consultas ambulatoriais – 57.185 em 2009 e 58.868 realizadas em 2010

Projeto Essure

- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o método ideal para a contracepção cirúrgica voluntária, deve ser simples, de fácil aprendizado, realizado em um procedimento único e sob anestesia local. A técnica para oclusão da tuba deve causar o menor dano possível, devendo o procedimento ser seguro, altamente eficaz, acessível, e com boa aceitação pessoal e cultural.
- O Essure® é um dispositivo para esterilização permanente por via histeroscópica que consiste em um micro espiral sintético, expansível, que inserido nas tubas uterinas provoca intensa reação inflamatória local, com conseguinte obstrução. O procedimento tem a vantagem de ser realizado com anestesia local ou utilizando analgésico por via oral, em ambiente ambulatorial, podendo a paciente retomar suas atividades habituais assim que concluído. O Essure® foi liberado para uso clínico no Brasil pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em fevereiro de 2009, e registrado com o número 80274190001.

- O Serviço de Planejamento Familiar do Hospital Maternidade Escola - Vila Nova Cachoeirinha (HMEVNC) oferece para as mulheres que optem por um método contraceptivo definitivo, de acordo com as disposições estabelecidas na Lei nº 9.263/1999, uma nova opção de laqueadura tubária por via histeroscópica e ambulatorial. As vantagens são: procedimento minimamente invasivo; ausência de incisões abdominais; redução da taxa de complicações descritas com os procedimentos cirúrgicos e anestésicos; rápida reintegração laboral e significativa redução dos gastos com internação e medicamentos.

Programa de Educação Permanente para Agentes Comunitários de Saúde das Regiões Norte e Sul do Município de São Paulo

Eduardo Blanco Cardoso

1º Curso sobre Saúde da Mulher do Programa de Educação Permanente para Agentes Comunitários de Saúde da Região Norte do Município de São Paulo, organizado pelo Hospital Municipal Maternidade- Escola de Vila Nova Cachoeirinha, pela Área Técnica de Saúde da Mulher e Estratégia Saúde da Família da Coordenação de Atenção Básica da SMS, contou com a participação especial do Instituto Se Toque de Desenvolvimento Social (SP).



O 1º Curso sobre Saúde da Mulher do Programa de Educação Permanente para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Região Norte do Município de São Paulo realizou-se em julho/ 2010, com participação de 1.182 ACS e 43 Enfermeiros da Região Norte (Freguesia/ Brasilândia; Pirituba / Perus; Casa Verde/ Cachoeirinha/ Limão; Santana/Jaçanã ; Vila Maria/ Vila Guilherme)



Os temas abordados vincularam-se aos principais problemas da mulher nas diferentes fases da vida: anatomia, fisiologia e higiene dos aparelhos reprodutores feminino e masculino; sexualidade; gravidez; planejamento familiar; Doenças Sexualmente Transmissíveis/HIV/AIDS; doenças ginecológicas mais freqüentes; cânceres de pele, pulmão, ginecológico e mamário; climatério e menopausa . Na oportunidade foram entregues 1.225 certificados.

